



XXI FÓRUM NACIONAL DE OUVIDORES UNIVERSITÁRIOS E DE HOSPITAIS DE ENSINO – FNOUH

Nos dias 25 a 27 de agosto de 2021 foi realizado o XXI Encontro Nacional do Fórum Nacional de Ouvidores Universitários e de Hospitais de Ensino – FNOUH, que teve como tema: Ouvidoria Brasileira: Cenários e Desafios. A entidade sede foi a Universidade de Brasília (UnB) a convite da Ouvidoria da UnB. O evento ocorreu em plataforma digital com transmissão ao vivo pelo software de teleconferência de vídeo Teams e pelo canal do YouTube UnBTV.

A programação temática do XXI Nacional FNOUH contemplou sete painéis, colóquios com a participação do público, conferência de encerramento e o lançamento do Livro: Ouvidoria Brasileira: cenários e desafios, organizados pela Ouvidora da UnB Maria Ivoneide de Lima Brito em parceria com Ana Claudia Almeida (Secretaria Geral do FNOUH) e Luciana Bertachini (Presidente do FNOUH). Esta obra foi publicada pela Editora UnB e pode ser acessada pelo Portal de Livros da UnB: <https://livros.unb.br/index.php/portal/catalog/book/105>.

Estiveram presentes na cerimônia de abertura as autoridades: Profa. Márcia Abrahão Moura- Reitora da UnB, Sr. Valmir Gomes Dias-Ouvidor-geral da União, Ouvidora da UnB Sra. Maria Ivoneide de Lima Brito e a Presidente do FNOUH Profa. Luciana Bertachini. Os painéis de abertura foram desenvolvidos pelas palestrantes Maria Inês Fornazaro, Presidente da Associação Brasileira de Ouvidores/Ombudsman-ABO Nacional, e por Rose Meire Cyrillo, Promotora de Justiça e Vice-Presidente da ABO/DF. Ambas as palestrantes são conselheiras do FNOUH. Todos os painéis do evento foram moderados por membros da Diretoria do FNOUH (gestão 2020-2022). Os demais painéis nos três dias de evento contaram com a honrosa participação dos senhores: Valmir Gomes Dias-Ouvidor Geral da União (A importância das ouvidorias no controle e na participação social: a LGPD e o Conselho de Usuários); Marcos Lindenmayer-Chefe de Gabinete da CGU (A LGPD, o Conselho de Usuários e o modelo de maturidade e seus desafios), Diana Guimarães Azin-Procuradora Chefe do IFCE, Albert Caravaca- Procurador Chefe do IFRS (Assédio Moral e Sexual nas Instituições, como enfrentar esta realidade?), Adriana Alvim-Vice-presidente da ABO/SP (O acolhimento e a mediação na construção da convivência: desafios e oportunidades em tempos de pandemia), Francisco Arseli Kern – Ouvidor Institucional PUCRS (O Cuidado Humano: competências funcionais, técnicas e emocionais no trabalho da ouvidoria), Maria Ivoneide Brito-Ouvidora UnB e Prof. José Geraldo Souza Junior, Ex-reitor da UnB (Lançamento do Livro: Ouvidoria Brasileira: cenários e desafios), Cristina Ayoub Riche- Ouvidora UFRJ (Ouvidorias Brasileiras: perspectivas para o futuro e o fortalecimento da rede de cooperação internacional). O XXI Nacional do FNOUH foi encerrado com o anúncio da próxima entidade sede

para o XXII – que será na UniBrasil: centro universitário – Curitiba, Paraná. A modalidade do evento será definida em 2022 (presencial ou virtual).

O alto nível dos debates contou com a primorosa contribuição do público, membros do FNOUH (mais de quatrocentos inscritos) que reafirmaram os objetivos do Fórum Nacional de Ouvidores Universitários e de Hospitais de Ensino, a saber:

- I. estimular a criação de ouvidorias nas Instituições de Ensino Superior e de Hospitais de Ensino, além de promover, de forma contínua, a capacitação dos ouvidores;
- II. difundir o instituto da Ouvidoria como instrumento de aprimoramento democrático no âmbito das instituições brasileiras de ensino superior e de Hospitais de Ensino;
- III. promover o intercâmbio de experiências com instituições do Brasil e do exterior, cujos objetivos e finalidades sejam compatíveis com os do fórum;
- IV. realizar e fomentar seminários, encontros e palestras e estimular os estudos, as pesquisas, a produção e a divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos relacionados às ouvidorias; com a cooperação do NEEPO-FNOUH. www.fnouh.com.br.
- V. promover o conagraçamento e o relacionamento entre todos aqueles que exerçam ou tenham exercido a função de ouvidor nas Instituições de Ensino Superior – IES e de Hospitais de Ensino, bem como entre os que atuam em atividades relacionadas à promoção da cidadania, da democracia e dos direitos humanos;
- VI. recordar algumas questões fundamentais: ouvidorias são relacionadas à participação social, e não a controles internos; ouvidores não são auditores; não são coordenadores, assessores nem assistentes, e sim ouvidores. Ouvidorias devem ter autonomia, independência e flexibilidade para agir, e reportarem-se ao dirigente máximo da organização, sem intermediários hierárquicos. Ouvidores não são gerentes de compliance. Ouvidoria não é SAC.
- VII. ressaltar a importância de todos os Ouvidores e profissionais de Ouvidorias Universitárias e de Hospitais de Ensino a consultarem as cartas dos encontros anteriores e dos documentos já publicados pelo FNOUH, visando ampliar as informações e os conhecimentos do fórum para maior interação e efetivação das relações entre ouvidores.

- VIII. reafirmar o papel do ouvidor nos espaços institucionais zelando pela essência de sua atividade com independência de manifestação e autonomia de avaliação, reforçando o posicionamento da Ouvidoria em nível estratégico institucional e sua parceria, quando for o caso, com o Departamento Jurídico, de Acesso à Informação, LGPD, DPO, Auditoria Interna, Comissão Própria de Avaliação, Comissão de Ética, Comissão de Direitos Humanos, Controladoria e Procuradoria
- IX. manter articulação permanente com as Instituições de Ensino Superior – IES e de Hospitais de Ensino, bem como com as Instituições parceiras dos poderes público e de entidades autônomas respectivamente: CGU, OGU, ABO Nacional e seccionais, entre outros espaços institucionais que mantenham alinhamento com os propósitos do FNOUH.
- X. colaborar com pesquisadores, autoridades e cidadãos em assuntos de interesse público, sobretudo no tocante ao acesso à informação.
- XI. fomentar a divulgação e a utilização do Site do FNOUH **www.fnouh.com.br**.

Luciana Bertachini
Presidente do FNOUH

Carlos Menta Giason
Vice-presidente FNOUH

Brasília – DF, agosto de 2021.